

Programa
saúde
na
escola



Jornal do PSE

Número 4 - Agosto 2015

É um jornal digital, bimestral, com intuito de apresentar notícias das GDs com enfoque no Programa Saúde na Escola. Pedimos aos serviços de cada GD que nos mandem fotos e um relato das ações do PSE realizados pelas equipes, junto com os contatos. A idéia do jornal tem origem na GD LENO, que tem produzido um jornal do PSE desde o ano passado.

Notícias das GDs encaminhar para:
areadacriancaeadolescente@sms.prefpoa.com.br
Dúvidas e sugestões pelo fone: 3289-2780

ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA NO PSE



Em 2015, quatro estagiárias de psicologia se somaram as de enfermagem, nas GDs NEB e RES, passando a contribuir para o protagonismo da população no enfrentamento de processos de exclusão social, por meio da conscientização de direitos, cidadania e bem estar do sujeito. Auxiliando o encontro dos saberes da educação e da saúde visando garantir a oportunidade do educando realizar escolhas mais favoráveis à sua saúde e, assim, se tornar o protagonista neste processo.

“Com a chegada da psicologia, melhorou a relação das equipes de saúde com as escolas, criou vínculo e, acelerou o acesso das escolas com os componentes II e III”. Lizandra Guimarães – Apoiadora da GDNEB.

“A chegada das estagiárias de psicologia para compor as equipes do PSE na GDRES significou uma qualificação importante tanto na abordagem como na execução do programa junto às unidades de saúde do território. Mesmo no desenvolvimento das metas do componente, o olhar das estagiárias da psico enriqueceram as práticas, não só trazendo novas questões, como principalmente sugestões de melhoria dos fluxos do trabalho até então desenvolvidos. No tocante a realização dos temas do componente II a presença das estagiárias significam um

aprimoramento e um aprofundamento importantes tanto para a realização do trabalho junto às escolas pactuadas, como na qualificação das equipes envolvidas nas ações”. Vanda Blazina – Apoiadora da GDRES

A psicologia introduz um olhar mais sensibilizado ajudando na identificação das demandas de cada local. Com esse diferencial, a psicologia junto com as equipes de saúde e educadores, identifica as necessidades podendo assim buscar melhores recursos para possíveis soluções.

NA GD GCC, TRABALHO DO PSE É PREMIADO NO IX CONGRESSO LATINO-AMERICANO INTERDISCIPLINAR DO ADOLESCENTE

Gráfico 1: Alterações detectadas a partir do Exame bucal de crianças e adolescentes de 5 a 19 anos de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, novembro 2014, Porto Alegre/RS

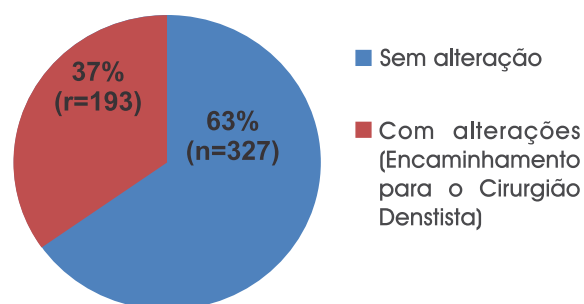
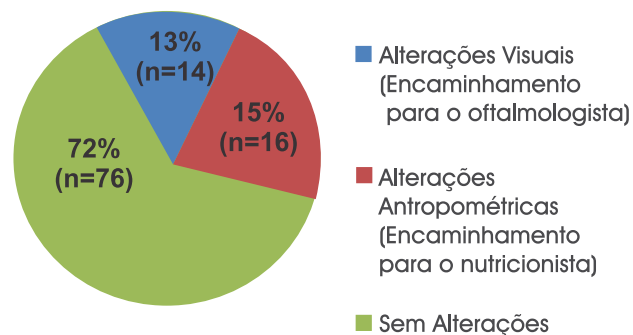


Gráfico 2: Alterações detectadas a partir da avaliação Antropométrica e Acuidade visual de crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, novembro 2014, Porto Alegre/RS



O trabalho incluiu resultados das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem e equipe da odontologia nos meses de agosto e setembro de 2014, em uma escola municipal da área de atuação da Gerencia de Saúde citada.

Houve a organização da lista de chamada dos alunos, revisão do consentimento dos pais ou responsáveis para realização das atividades, planejamento dos dias e horário por turmas das atividades de acuidade visual.

Foram feitos através do teste de SNELLEN, avaliação antropométrica conforme as tabelas de Índice de Massa Corporal do Ministério da Saúde, exame bucal, orientação de escovação dental, e realização de oficinas de promoção de hábitos saudáveis de alimentação e higiene do corpo. A promoção à saúde também foi desenvolvida por meio da distribuição de folders sobre alimentação saudável elaborado pelos estagiários

A GD NHNI TEM ATUADO NO PSE COM A EQUIPE INTERDISCIPLINAR NA US DIRETOR PESTANA



As ações foram planejadas pelo Enf. Silvio Vieira e executadas sob a coordenação da odontóloga Taís Carvalho da Silva com alunos e alunas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Antônio Giúdice (em 15/05/20115).

AGENTES DE SAÚDE DA US CASTELO DA GD RES APRESENTAM SUAS ATIVIDADES DO PSE EM REUNIÃO DOS APOIADORES DAS GERÊNCIAS DISTRITAIS DE SAÚDE



A escola é um lugar privilegiado para práticas de promoção à saúde e prevenção de agravos.



Diante, desta afirmativa as agentes de saúde da Unidade Castelo, Bárbara Brites e Daniele Cunha que realizam as atividades referentes ao componente do PSE na Escola Municipal de Ensino Fundamental Mário Quintana, pensaram e criaram fichas/formulários (avaliação IMC, encaminhamento, termo de compromisso, planilha de acompanhamento especificado, cartão e

cartilha, diário de bordo), no intuito de otimizar o tempo e de acompanhar de forma mais eficaz os resultados das atividades desenvolvidas por elas. As estagiárias do PSE também estão acompanhando o trabalho deste serviço e até o momento quem tem participado mais de perto é a estagiária de psicologia Herta Helena Bezerra de Maria.

As agentes de saúde apresentaram como desenvolvem seus trabalhos em uma reunião do PSE onde estavam presentes apoiadores das Gerências Distritais de Saúde de Porto Alegre.

ESTAGIÁRIAS DO PSE DA GD RES TÊM ENCONTRADO UMA BOA PARCERIA COM AS EQUIPES DE SAÚDE E A AS ESCOLAS.

Um dos exemplos é que a US Macedônia, contando com o apoio das estagiárias do PSE Débora Baraibar e Luisa Vargas dos Santos, estiveram nas Escolas Raul Pilla, Anjos da Tinga e Planeta Infantil realizando a antropometria. Elas ressaltaram que, tanto na UBS quanto nas Escolas, foram muito bem recebidas e já estão planejando outras ações para dar continuidade ao trabalho.



Outro exemplo ocorreu na EEI Girassol onde foram realizadas atividades educativas em saúde bucal e antropometria. A estagiária Débora declarou que foram muito bem recebidas pela escola e a equipe de saúde da ESF Lami é muito participativa, o que facilitou para que o trabalho alcançasse seus objetivos.

Os Participantes da ação foram: Débora Baraibar (estagiária Enfermagem), Lisiane Storniolo (estagiária Psicologia), Tatiana Capitano (auxiliar saúde bucal), Tairine Gonçalves dos Santos (Agente Comunitária de saúde) e Marília Nunes Alvim (Agente Comunitária de Saúde).

NA NEB. AGENTE COMUNITÁRIA DE SAÚDE CHAMA AS ESTAGIÁRIAS DE PSICOLOGIA E ENFERMAGEM PARA TRABALHAR A QUESTÃO DO HPV NA ESCOLA PONCHO VERDE



Realizada no mês de maio de 2015 uma palestra sobre HPV, na escola Poncho Verde, pela ESF Santa Fé com as estagiárias Tássia (psicologia) e Cristiane (enfermagem) e a agente comunitária de saúde Jéssica. O público alvo foram meninas de 9 á 12 anos, o objetivo era a conscientização das crianças sobre a importância da vacina.

O PSE EM PAUTA NA FASE

Para ampliar o acesso dos adolescentes internados na FASE, a SMS tem contribuído para a implementação de ações que visam à redução dos danos decorrentes da situação em que se encontram, promovendo assim uma melhoria na qualidade de vida desta população.



A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei – PNAISARI, na publicação das **Portarias nº 1082 e 1.083, ambas de 23 de Maio de 2014** propuseram o trabalho pactuado e um conjunto para a construção desta política.

Desta, tem transcorrido um trabalho contínuo e persistente entre a FASE, a

SMS/Área Técnica da Saúde da Criança e do Adolescente e a Gerência Distrital de Saúde Gloria/Cruzeiro/Cristal, Distrital de Saúde Gloria/Cruzeiro/Cristal, além das equipes técnicas da coordenação de saúde da Fundação de Atendimento Sócio-Educativo – FASE/Diretoria Sócio-Educativo – DSE e da Seção de Saúde da Criança e do Adolescente/ Departamento de Ações em Saúde – DAS da Secretaria Estadual de Saúde – SES. Além das reuniões, a SMS tem visitado as instalações da FASE com regularidade.

A Área Técnica de DST/AIDS e hepatites virais tem estado presente nas ações de prevenção e promoção da saúde. As Áreas Técnicas têm constituído diálogo com a FASE para o desenvolvimento dos componentes I e II do PSE, além da confecção dos óculos do Programa Porto olhar Alegre. No dia 23 de junho, representantes da Área Técnica da Saúde da Criança e do Adolescente e estagiário do PSE visitaram as unidades CASEF, CIPCS, POA I e POA II para conhecer os espaços onde se desenvolvem as atividades educativas.

Os objetivos da Portaria são:

Delinear as ações e parcerias com os entes federativos, com vistas ao atendimento dos serviços em saúde da FASE;



Oferecer o atendimento integral à saúde dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internações e de semiliberdade;



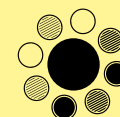
Proporcionar ações de saúde que visem a promoção, a prevenção e a recuperação;



Desenvolver políticas, programas e ações em saúde considerando o recorte raça/cor/etnia/sexo/orientação sexual para melhor eficácia;



Desenvolver a elaboração de mecanismos de superação das desigualdades e o enfrentamento ao estigma e preconceito na linha da atenção em saúde.



Dicas do PSE:

1. O teste da tabela de Snellen deve ser feito a partir dos seis anos de idade. Quando não for possível realizar a triagem o visual em todas as crianças da Escola, sugerimos que se comece na 1ª série e pule um ano; na 3ª e pula a 4ª; na 5ª e pula o 6º; no 7º e pula o 8º e no 9º. Lembramos também que quem usa óculos deve fazer o exame com os óculos para saber se está adequado ou se precisa alguma revisão com oftalmologista-triagem visual.
2. Atualmente temos que preencher os dados do PSE no formsus. Este último além de informar a nossa produção, levanta dados que qualificam as nossas ações e servem para a avaliação e planejamento destas ações na SMS. Ressalta-se que, por enquanto, mesmo com os registros do E SUS, deveremos continuar registrando os dados no formsus, pois aí as informações são mais detalhadas.